



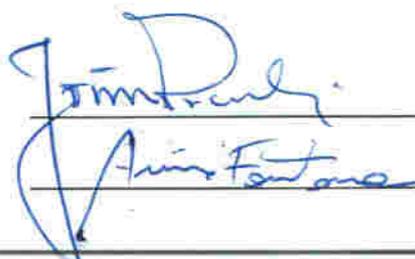
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

**ATA DE AUDIÊNCIA Nº 02.2019 PARA APRESENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS
METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2019.**

Aos dezessete dias do mês de maio de 2019, às quatorze horas, na Sala do Auditório Municipal da Prefeitura de Boqueirão do Leão, sito a Rua Sinimbu, nº 644, foi realizado Audiência Pública nos termos do §4º do art. 9 da Lei Complementar nº 101/2000, para demonstração e acompanhamento do cumprimento das metas fiscais relativo ao 1º quadrimestre do exercício de 2019, conforme edital numero 064 de 06/05/2019 que será devidamente publicado pela Sec. de Administração, devidamente publicado na imprensa e jornal "Regional A Hora Boqueirão" e Átrio da Prefeitura e site do município. O relatório foi apresentado pelo Contador do Município Sr. Jorni Henn, que relatou que os Poderes Executivo e Legislativo vem cumprindo com as determinações da LRF, foram apresentados os dados e detalhados as receitas atingidas ou não e novamente ressalta que o Gestor deve seguir contendo gastos para manter o equilíbrio financeiro e orçamentário, pois o orçamento esta bastante onerado, pois em mais um termino de exercício (2017 e 2018) não foram quitadas todas as despesas conforme regime de competência, ou seja, a que cabe ao exercício em que se inicia em 01/01 a 31/12. Relatou sobre os percentuais constitucionais atingidos até o quadrimestre, foram de 18,27% para o mínimo anual de 25% das Receitas de Impostos no MDE, 75,61% para o mínimo anual de 60% do Fundeb na Remuneração do Magistério com Educação Infantil e Ensino Fundamental e 12,86% para o mínimo anual de 15% com Despesas com ASPS executadas com recursos de impostos, lembrando que os mesmos devem estar acima do percentual mínimo até o final deste exercício. Comunicou que os relatórios estão afixados no quadro mural da Prefeitura bem como na Câmara Municipal e nos sites www.boqueiraodoleao.rs.gov.br e www.cmboqueiraodoleao.rs.gov.br. Apresentou detalhes conforme relatório de avaliação de metas anexo a esta ata aos presentes. Para constar, foi lavrada a presente Ata que será assinada por todos os presentes.

Boqueirão do Leão, 17 de Maio de 2019.







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

Neida Thiesen da Rosa

Suzene B. Berger

Marcia Bergamei Lahr

Nilsa C. Hoisser

Guacaluza



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão
Departamento de Contabilidade

RELATÓRIO AVALIAÇÃO DAS METAS
FISCAIS 1º QUADRIMESTRE 2019

ELABORADO POR: DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

CONFORME EDITAL 064 DE 06/05/2019





Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão
Departamento de Contabilidade

ANEXO A - METAS FISCAIS - ANO 2019

primeiro
quadrimestre

Descrição	Metas Fixadas - LDO*	Situação em 30/04/2019	Varição	Percentual Arrecadado
Receita Arrecadada	27.571.300,00	10.059.117,90	-18.022.818,79	36,48%
Receita Prefeitura	23.321.300,00	8.164.956,47	-15.666.717,93	35,01%
Receita FPSM		1.894.161,43	-2.356.100,86	16,58%
Reversão de provisão - FPSM (conta 11490 conta ajustes para perdas de investimentos - saldo exercício anterior menos saldo atual)		0,00	0,00	
Receita FPSM mais rendimentos contabilizados como reversão de provisão	4.250.000,00	1.894.161,43	-2.356.100,86	44,56%
Receita FPSM sem rendimentos financeiros	2.000.000,00	614.050,91	-1.385.949,09	30,70%

Quadro 01 – Resumo Arrecadação
Fonte: Balancete Orçamentário da Receita

RECEITAS PREFEITURA

A arrecadação da Prefeitura foi de 34,00% do valor previsto.

O quadro a seguir evidencia a composição da arrecadação e o comportamento das receitas arrecadadas ante a projeção realizada quando da elaboração da proposta orçamentária.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão
 Departamento de Contabilidade

Betha Sistemas

Exercício de 2019

Período: 1º Quadrimestre

Página: 10



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRAO DO LEAO
 Comparativo da Receita Orçada Com a Arrecadada
 Administração Direta

Títulos	Recurso	Orçado	Arrecadada		Diferenças	
			No Quadrimestre	Até o Quadrimestre	Para (+)	Para (-)
4.0.0.0.00.0.00.00.00 RECEITAS		23.321.300,00	8.164.956,47	8.164.956,47	510.374,40	15.666.717,93
4.1.0.0.00.0.00.00.00 Receitas Correntes		22.905.050,00	7.726.516,47	7.726.516,47	71.034,40	15.256.467,93
4.1.1.0.00.0.00.00.00 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		1.190.910,00	538.351,83	538.351,83	9.317,74	661.875,91
4.1.1.0.00.0.00.00.00 Impostos		967.810,00	440.331,59	440.331,59	0,00	527.478,31
4.1.1.1.30.0.0.00.00 Impostos sobre a Renda e Proventos de Qualquer Nat		213.860,00	80.087,06	80.087,06	0,00	133.772,94
4.1.1.1.80.0.0.00.00 Impostos Específicos de Estados/DF/Municípios		753.950,00	360.244,63	360.244,63	0,00	393.705,37
4.1.1.2.00.0.00.00.00 Taxas		191.500,00	98.020,14	98.020,14	9.317,74	102.797,60
4.1.1.3.00.0.00.00.00 Contribuição de Melhoria		31.800,00	0,00	0,00	0,00	31.800,00
4.1.2.0.00.0.00.00.00 Contribuições		90.000,00	46.419,50	46.419,50	0,00	43.580,50
4.1.2.0.00.0.00.00.00 Receita Patrimonial		75.065,00	18.107,33	18.107,33	7.811,11	64.788,78
4.1.2.2.00.0.00.00.00 Valores Mobiliários		75.065,00	18.107,33	18.107,33	7.811,11	64.788,78
4.1.6.0.00.0.00.00.00 Receita de Serviços		77.500,00	49.017,01	49.017,01	22.944,29	51.427,28
4.1.7.0.00.0.00.00.00 Transferências Correntes		21.249.805,00	6.992.434,92	6.992.434,92	0,00	14.257.370,08
4.1.7.1.00.0.00.00.00 Transferências da União e de suas Entidades		11.008.801,00	3.481.107,48	3.481.107,48	0,00	7.527.693,52
4.1.7.1.80.0.0.00.00 Transferências da União - Específica E/M		11.008.801,00	3.481.107,48	3.481.107,48	0,00	7.527.693,52
4.1.7.1.90.0.0.00.00 Participação na Receita da União		8.376.800,00	2.877.430,66	2.877.430,66	0,00	5.499.369,32
4.1.7.2.00.0.00.00.00 Transferências dos Estados e do Distrito Federal e J		7.391.004,00	2.506.285,28	2.506.285,28	0,00	4.884.718,72
4.1.7.5.00.0.00.00.00 Transferências de Outras Instituições Públicas		2.850.000,00	1.005.042,16	1.005.042,16	0,00	1.844.957,84
4.1.9.0.00.0.00.00.00 Outras Receitas Correntes		221.750,00	82.185,88	82.185,88	31.861,26	171.425,38
4.2.0.0.00.0.00.00.00 Receitas de Capital		416.250,00	438.440,00	438.440,00	438.440,00	416.250,00
9.0.0.0.00.0.00.00.00 DEDUÇÕES DA RECEITA E RECURSOS ARRECADADOS EM EXER		-2.571.300,00	-1.094.352,82	-1.094.352,82	-108.321,47	-1.565.268,65
9.1.0.0.00.0.00.00.00 DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE		-2.571.300,00	-1.094.352,82	-1.094.352,82	-108.321,47	-1.565.268,65
Totais Gerais:		20.750.000,00	7.070.603,65	7.070.603,65	402.052,93	14.081.449,28

quadro 02 – Resumo Arrecadação Prefeitura
 Fonte: Balanete Orçamentário Receita

As receitas correntes (destinadas prioritariamente a manutenção) arrecadaram 33,73% do valor previsto ficando dentro da média proporcional para o quadrimestre. Merecem destaque as receitas principais de Impostos, o que pode justificar os elevados percentuais arrecadados até o final do 1º quadrimestre.

Com relação às receitas de capital (destinadas prioritariamente a investimentos) já superou a meta estimada em R\$ 416.250,00, o valor arrecadado até o quadrimestre é de 105,33% da meta, pois a receita depende da liberação junto às instituições financeiras e do andamento das obras e da aquisição de equipamentos, mais investimentos estão previstos no decorrer do exercício, bem como a receita de capital sobre alienação de bens que foi realizada no último dia 06/05/2019 e foi arrecadado aproximadamente R\$ 84.000,00 que não foram apresentados pois serão retratados no 2º quadrimestre.

No que tange à composição da receita nota-se que 94,63% é proveniente de receita corrente enquanto que 5,37% origina-se de receita de capital. Detalhando um pouco mais, a receita tributária representa (6,59%) e de transferências correntes (85,63%), destacando-se as da União e Estado.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão

Departamento de Contabilidade

Tendo em vista o que foi mencionado é possível verificar que a arrecadação da Prefeitura até o final do primeiro quadrimestre de 2019 foi de 36,48%, atingido de forma geral os percentuais entre a receita prevista e a arrecadada para o quadrimestre.

Para o primeiro quadrimestre deste exercício, a manutenção da receita dentro da média de arrecadação e algumas abaixo estão diretamente relacionadas à situação econômica e política do país, ou seja, a receita sofrerá influências diretas conforme o comportamento da economia e pelo resultado do crescimento do Estado e do País nos próximos anos.

Se considerarmos o panorama atual do país, é prematuro concluir sobre o futuro da arrecadação, além disso, manifesto preocupação novamente como já mencionado em outras apresentações, em relação a arrecadação da receita própria de imposto sobre serviços devido a previsão orçamentária de arrecadação deste tributo, bem como pela não efetivação da cobrança da contribuição de melhoria em virtude das diversas discussões judiciais sobre o legalidade do lançamento da cobrança.

Quanto à composição, além da visível dependência do Município das transferências constitucionais é possível também evidenciar que a maior parte das receitas está vinculada à saúde e à educação, ficando os recursos não vinculados para aplicar na manutenção de todas as demais Secretarias e dos encargos especiais, ou seja, das dívidas do município.

Em conclusão, já é possível evidenciar pela execução orçamentária a necessidade de contenção de despesas, parte pelo gasto acima das médias de projeção tendo como fator agravante o reflexo da inflação, parte pelo déficit orçamentário não constante na Lei Orçamentária, mas já informado ao Gestor que possuímos um déficit de receitas de R\$ 2.000.000,00 aproximadamente (dotações sem cobertura de receitas). Neste sentido, e sabendo de antemão que esta situação ocorreria considerando o déficit na proposta orçamentária, será solicitado constituição do Comitê de Gestão Orçamentária e Financeira – CGOF, tendo suas atribuições definidas em Decreto e seus membros definidos por Portaria, que após editado, esse Decreto de Contenção de Gastos, deverá obrigatoriamente ser encaminhado a todos os departamentos com orientação e medidas e ou as formas práticas de aplicação do decreto para equalizar as despesas as receitas. Contudo o contador já vem orientando este gestor desde o exercício de 2017, bem como neste exercício de 2019 a conter gastos a fim de fechar as contas o que não ocorreu novamente como pode ser verificado na entrega do 6bº do SIAPC enviado em Janeiro/19 ao TCE/RS.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão
Departamento de Contabilidade

I CONCLUSÕES

Tendo em vista a análise de cada meta fiscal no final do primeiro quadrimestre de 2019 é possível afirmar que a receita atingiu a meta para o período. Contudo, a concretização da arrecadação prevista para o ano está diretamente relacionada à política econômica e ajustes que serão realizados daqui para frente vivendo o país momentos de incerteza e, por isso, sendo prematuro, neste momento fazer afirmações sobre a receita.

A despesa já dá sinais de que será maior do que aquela projetada, porém o Gestor iniciou 2019 fazendo cortes e economizando o que deve continuar a fim de manter o equilíbrio orçamentário e financeiro. Logo, ações de corte de gastos são de extrema relevância para o alcance das metas fiscais.

Boqueirão do Leão, em 08 de maio de 2019.

Jorhi Henn
Contador CRC RS 097048/O-8